

REPORTAGEM ESPECIAL



THAYSON MACHADO/DIVULGAÇÃO/JC
Com programação diversificada, o evento é o maior destaque econômico do município

24ª Festa do Pescador de Arroio do Sal

De 29 de julho a 2 de agosto

► Atrações confirmadas:

Galpão das Patroas, Acústicos & Valvulados, Grupo Chocolate, DJ Cabeção, Tributo a Tim Maia, Falamansa, DJ Capu, Barbarella e Paulinho Mixaria

A edição deste ano mais do que dobrou o número de estandes comerciais, de 40 para 100. Os empreendedores locais têm prioridade: eles têm desconto de 50% na aquisição dos espaços.

Fechando o prazo, abre-se a oportunidade para comerciantes de fora do município. A programação deve reunir múltiplas atividades, envolvendo outras pastas, como as secretarias da Agricultura e da Cidadania.

Pela terceira vez, a organização promove ainda um evento esportivo: é o Pedal da Festa do Pescador, no domingo (2 de agosto), com largada às 8h30min para um trajeto de 30 quilômetros.

Desde o ano passado, a Feira do Livro da cidade também recebe atenção especial: ampliou de duas pirâmides de 10m x 10m para um grande pavilhão no centro, com duração de cinco dias e a presença de autores de peso regional. A prefeitura buscou recursos na Lei de Incentivo à Cultura. Em 2026, o evento será em outubro.

Festa do Pescador terá cinco dias de shows em Arroio do Sal

Lorraine Luz, especial para o JC
De Cidreira

Mais encorpada, a 24ª Festa do Pescador de Arroio do Sal será realizada de 29 de julho a 2 de agosto, no Parque Municipal de Eventos, em revitalização desde o ano passado. O ponto alto da programação são os shows, com diversidade de estilos.

“Resguardadas as proporções, realizamos aqui uma espécie de Planeta Atlântida”, compara Luciano Costa, secretário de Turismo, Esporte, Cultura e Juven-

tude. A entrada é gratuita no parque. O evento é o de maior peso econômico para o município.

Estão previstos cinco dias de música, com gospel na quarta-feira, tradicionalista na quinta, pop rock, pagode e sertanejo na sexta e no sábado, além do baillão no domingo. Um humorista sobe ao palco nas últimas horas do evento. “A Festa do Pescador é pensada para ser um evento de experiência”, define o secretário.

Com um orçamento previsto de R\$ 1 milhão, a projeção é de 35 mil pessoas circulando pelo

parque. A secretaria se movimentou para conquistar apoios financeiros junto a empresas, como no ano passado, quando a Porto Meridional Participações S/A, responsável pelo projeto de construção de um porto na cidade, e a Corsan & Aegea contribuíram, conforme Costa.

“A gente busca alguns apoios para que se consiga dar um incremento ou até mesmo sobrar um pouco desse orçamento para aplicar em outras coisas na cidade”, explica. A data foi definida levando em conta o pe-

ríodo de férias escolares.

A Festa do Pescador foi criada com esse nome em função da cultura local. É mais uma homenagem, com fomento de renda, e não uma vitrine da produção, já que o nível é bem artesanal.

O pescado vem de fora, com destaque para a tainha assada. A Associação de Pescadores (Apas) recebe um aporte da prefeitura para a aquisição da quantidade necessária para a festa. “São milhares de pratos servidos aqui, algo em torno de 5 mil nos cinco dias”, afirma o secretário.

Festival de Inverno e ‘aquece’ de verão estão na agenda de eventos de Capão da Canoa

As opções turísticas de Capão da Canoa fora da temporada de verão têm como principais eixos o Festival de Inverno, de 20 de junho a 20 de agosto, e a Capão Fest, em outubro, para funcionar como um “esquentar” da alta temporada. “A Capão Fest com certeza vai ser o nosso maior evento”, afirma o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rodrigo de Souza Estevam. Até lá, a cidade tem alternativas confirmadas para atrair visitantes.

Com atletas do Paraguai, Uruguai, Colômbia, Argentina, Chile e Brasil, o 11º Open Mundial de Patinação Artística JGB ocorrerá de 10 a 14 de junho. Ano passado, o Ginásio Otto Birlém recebeu mais de 1 mil competidores na 10ª edição. Outra iniciativa, que atrai atletas amadores, é a Maratona de Capão da Canoa, cuja segunda edição está marcada para 2 de agosto, conectando o Parque Náutico e a Beira-Mar.

Um dos principais destaques do Festival de Inverno – que, de acordo com o secretário, deverá ter opções todos os finais de semana durante dois meses – envolve chope e cervejas artesanais. As duas bebidas já foram atração principal de um evento, em julho do ano passado: o 1º Festival da Cerveja e do Chope Artesanal reuniu cervejarias artesanais do município e região por três dias na Praça Dr. José Agostinelli, com shows, feira e praça de alimentação.

Resultado de um redesenho de modelo capitaneado pela secretaria, o conjunto de atrações para o ano foi pensado mais a longo prazo. De acordo com Estevam, cuja nomeação foi oficializada no início de março, a secretaria está trocando volume por qualidade, buscando eventos mais estruturados e com maior retorno. A antecedência e a maior riqueza no pla-

nejamento da secretaria, que envolve 2027, buscam ganhar eficiência e, principalmente, atrair financiamento externo.

“Para eu poder captar recursos, eu preciso de um projeto de turismo de Capão da Canoa. Porque, com planilha, projeção de gasto, de público, de pré e pós, é possível captar recursos. O calendário tem como objetivo trazer respaldo financeiro para a secretaria. A gente coloca menos evento, mas com mais força em cada um”, explica. A previsão de orçamento para pôr em prática os novos planos é de no mínimo R\$ 5 milhões.

A estratégia aposta em ações tradicionais de promoção, como materiais institucionais e presença em eventos. “Queremos fazer turismo de uma forma bem objetiva e tradicional. É a gente fazer o básico, com capricho, atenção e estratégia. Eu acredito que o básico bem feito é melhor do que

o perfeito não feito”, comenta o secretário. Um folder promocional contendo um QR Code com a integralidade das atrações, que está previsto para chegar aos hotéis, é citado como um exemplo pelo secretário.

Estevam afirma que a forma final do calendário recebeu o olhar de outras secretarias ligadas à organização e logística, além de representantes de diferentes ramos empreendedores da cidade. A intenção foi ouvir as demandas, especialmente da baixa temporada, e alinhar os interesses.

A maior aposta – com orçamento previsto de R\$ 3 milhões – é a Capão Fest, como principal evento de pré-temporada, reunindo gastronomia e entretenimento. A programação, conectando o centro da cidade à orla, prevê shows, festival de sorvete e de crepe, com tentativa de quebra de recorde (o maior crepe

do mundo), circuito gaúcho de churrasco e uma noite com música gospel. “Queremos envolver o nosso comércio. As ruas serão decoradas e um pórtico indicará a rota dos sabores”, explica o secretário. A organização estuda a oferta de produtos a preços acessíveis, buscando ampliar a presença de público. “Para o ano que vem, queremos trazer Gustavo Lima. Este ano, a gente queria Ana Castela, só que a Festa Nacional do Peixe, em Tramandaí, conseguiu antes”, ilustra Estevam, como exemplo do esforço com que a secretaria está comprometida.

O anúncio oficial do calendário de eventos 2026 ocorrerá neste último domingo, dia 12, no fechamento do 16º Rodeio Internacional e 27º Rodeio Crioulo, que também marcaria as comemorações pelos 44 anos de Capão da Canoa. Esta edição foi fechada antes das festividades.